



Avanços e desafios para enfermeiros em um mundo de constantes mudanças tecnológicas

Maria Eduarda Sagás

Graduanda em Enfermagem. UNIVALI. Brasil.

sagas.maria@gmail.com

Cibelli Cristini Conrado

Graduanda em Enfermagem. UNIVALI. Brasil.

Daniela Cristina Ratiko de Quadros

Doutora em Educação (PPGE). Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Brasil.

Introdução

A implementação de novas tecnologias têm ampliado avanços notórios na qualidade do cuidado prestado aos pacientes, tornando os processos assistenciais mais eficientes e seguros. No entanto, essa modernização também impõe desafios, como a desumanização do atendimento e a necessidade de atualização e capacitação constante dos profissionais. O uso da tecnologia deve ser um suporte para aprimorar a assistência, sem comprometer a empatia, a comunicação e a atenção integral à saúde.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo trazer à luz as novas possibilidades de atuação de profissionais da enfermagem, frente à um mundo em que as tecnologias dominam grande parte da sociedade e analisar a interseção entre tecnologia e humanização na enfermagem, destacando os impactos das inovações tecnológicas na prática assistencial, os desafios enfrentados pelos profissionais e a importância de equilibrar inovação e cuidado humanizado. Além disso, busca-se discutir estratégias para capacitação contínua dos enfermeiros no uso dessas tecnologias, garantindo que sua aplicação ocorra de maneira ética e eficiente, sem comprometer a relação interpessoal com os pacientes e refletir sobre como a enfermagem pode se adaptar à modernização dos processos de saúde sem perder sua essência no atendimento integral e humanizado.

Método de pesquisa

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, onde para fonte de informação, foi utilizada a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), para selecionar os artigos analisados.

Resultados alcançados

De acordo com Sampaio e Castro (2024), a crescente implementação de tecnologias na enfermagem tem gerado impactos significativos na forma como os cuidados são prestados. Ferramentas como prontuários eletrônicos, sistemas de monitoramento remoto e telemedicina possibilitam uma assistência mais ágil e eficiente, contribuindo para diagnósticos mais precisos e um acompanhamento contínuo dos pacientes. No entanto, essa modernização também traz desafios, especialmente no que se refere à necessidade de manter a humanização no cuidado.

Já para Gomes e Oliveira (2008), pode-se observar que a adaptação dos profissionais às novas tecnologias é imprescindível, tanto durante a formação quanto durante a vida profissional, uma vez que os elementos tecnológicos podem elevar o nível de aperfeiçoamento das técnicas manuais e dos desafios éticos, que acompanham esta trajetória.

A relação entre enfermeiros e pacientes sempre foi um dos pilares da profissão, sendo essencial para garantir um atendimento integral e acolhedor. No entanto, Fernandes et al. (2018) aponta que, com a modernização dos processos nos de trabalho, há o risco de que a atenção direta ao paciente seja substituída por interações mediadas exclusivamente pela tecnologia. Esse cenário pode levar a um distanciamento entre profissional e paciente, reduzindo a empatia e comprometendo o suporte emocional oferecido durante o tratamento.

Além disso, de acordo com Salbego et al. (2021), a necessidade de adaptação

às novas ferramentas exige que os enfermeiros estejam constantemente atualizados. O uso de sistemas informatizados demanda treinamento e desenvolvimento de habilidades específicas, o que pode representar um desafio para muitos profissionais, especialmente aqueles que não tiveram contato com essas tecnologias durante sua formação acadêmica. Assim, é fundamental que instituições de ensino e unidades de saúde invistam em capacitações contínuas para garantir que a tecnologia seja utilizada de forma eficaz e integrada ao cuidado humanizado.

A enfermagem, deve manter seu compromisso com a escuta ativa, o acolhimento e a valorização do paciente como um ser humano integral. Para isso, é essencial que a tecnologia seja vista como um recurso de apoio, e não como um substituto da interação interpessoal.

Diante desse contexto, o grande desafio da enfermagem hoje em dia é encontrar um equilíbrio entre inovação e humanização. A adoção de novas tecnologias deve ser acompanhada de reflexões sobre sua aplicação ética e seu impacto na relação entre enfermeiros e pacientes. Conforme apontado por Sampaio e Castro (2024), estratégias como treinamentos regulares, reforço na formação humanística e uso criterioso das ferramentas digitais podem ajudar a garantir que a enfermagem continue sendo uma profissão centrada no cuidado, combinando eficiência técnica com sensibilidade e empatia.

Considerações finais

A tecnologia tem impulsionado avanços na enfermagem, tornando os cuidados mais ágeis e eficientes. No entanto, o desafio é garantir que essa modernização não comprometa a humanização do atendimento, preservando a empatia e a proximidade com o paciente.

A humanização deve permanecer como um pilar fundamental da assistência, garantindo que cada paciente seja tratado com atenção e empatia, e não apenas como um dado em um sistema digital. Para isso, é indispensável que as instituições de saúde e ensino invistam em treinamentos que integrem o uso das novas tecnologias sem perder o foco na interação humana.

O futuro da enfermagem depende da capacidade de se adaptar às inovações sem comprometer sua essência. Somente com um olhar crítico e um compromisso com o cuidado integral será possível utilizar a tecnologia como uma aliada na busca por um atendimento mais eficaz, ético e humanizado.

Palavras-chave:

Enfermagem. Tecnologias. Inovação.

Referências

SAMPAIO L, G.; CASTRO, A. D. S.; Interligando tecnologias e cuidados em enfermagem: superando desafios e promovendo a excelência no cuidado ao paciente. Revista Saúde dos Vales, v. 10, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/2942>.

GOMES, A, M, T; OLIVEIRA, D, C.; A Enfermagem entre os avanços tecnológicos e a inter-relação: representações do papel do enfermeiro. Revista de Enfermagem UERJ, v. 16, n. 2, p. 156-161, 2008.

FERNANDES, M. N. DE F. et al. O presente e o futuro da Enfermagem no Admirável Mundo Novo. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 52, p. e03356, 2018.

SALBEGO, C. et al. Vista do Conceptions on care and education technologies in the practices of the hospital nurse / Concepções sobre tecnologias do cuidar e educar na práxis do enfermeiro hospitalar. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental, v. 13, p. 150-157, 2021.